

CARTA DA BAHIA PARA A DÉCADA INTERNACIONAL AFRODESCENDENTE

As desigualdades raciais no Brasil são históricas, bem como as lutas do Movimento Social Negro para revertê-las, demandando do Estado a implementação de políticas públicas que promovam a pretendida igualdade racial. Nos últimos 12 anos, sobretudo após a realização da III Conferência Mundial Contra o Racismo, realizada em Durban (África do Sul), em 2001, essa situação gradativamente vem se alterando. Em nível federal, iniciativas como a criação da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR, em 2003, e o Decreto 6040/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais permitiram a implementação de diversos programas e projetos que beneficiam diretamente as populações afrodescendentes em todo o país.

Na Bahia criamos em 2007 a Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial - SE-PROMI e, em 2011, incorporamos nas atribuições dessa secretaria a tarefa de coordenar a Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais reconhecendo direitos históricos dos quilombolas, dos povos indígenas, povos de terreiros, segmentos ciganos, dentre outras comunidades. Em 2014, sancionamos o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, instrumento balizador das políticas direcionadas para a população negra. Ainda destacamos a criação, em 1987, do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado da Bahia (CDCN), que antecede todas estas conquistas, inclusive, sendo uma instância legítima de representatividade, controle social e proposição de políticas raciais.

Cumprindo o que determina os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, particularmente a Resolução 68/237, da Assembleia Geral da ONU, que institui a Década Internacional de Afrodescendentes, a Bahia lança a Década Estadual Afrodescendente, através de decreto assinado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, Rui Costa. Com esse ato, pretendemos, através de um esforço conjunto das diversas secretarias que compõem o nosso governo, apontar os principais desafios e as metas que pretendemos alcançar, até ano de 2024, a fim de diminuir as desigualdades raciais que perduram em nosso estado.

Assim sendo, ficam pactuados os 10 compromissos prioritários da Bahia para:

- 1.** Uma maior cooperação, articulação e parceria entre as organizações governamentais e não governamentais para efetivar a agenda de afirmação de direitos econômicos, culturais, patrimoniais, sociais, políticos e civis da população negra.
- 2.** Um maior investimento no aperfeiçoamento do arcabouço jurídico e institucional e dos mecanismos e ações de proteção jurídica e de políticas públicas de igualdade de modo a consolidar uma macro política de desenvolvimento do estado atrelado às reivindicações estratégicas da população negra baiana.



SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

- 3.** Uma agenda de resgate de experiências emancipatórias aliada a um conjunto de proposições com alta incidência nos territórios e setores populares com o propósito de ampliar os direitos de cidadania do povo negro na Bahia.
- 4.** Uma concepção de Década Internacional Afrodescendente que potencialize e amplie os pilares básicos de afirmação identitária, de conformação de um marco legal e uma política de inclusão e desenvolvimento para os próximos 10 anos vinculado ao programa baiano de crescimento denominado Pensar a Bahia.
- 5.** Uma capacidade de entender o território baiano como um espaço multidimensional em seus diversos territórios de identidade e das suas mais diversas manifestações culturais e civilizatórias, o que implica que a Década Baiana precisa se conformar num amalgama que sintetize o caldo cultural das africanidades na Bahia diaspórica.
- 6.** Um reconhecimento de que seu patrimônio material e imaterial são fundadores de uma nova civilização africana no Brasil criando uma identidade peculiar no espaço brasileiro e baiano.
- 7.** Um reconhecimento e uma afirmação de que entendemos que apenas uma agenda global e estratégica construídas em todas as áreas de governo e em todas as áreas da atividade humana podem efetivar uma política de igualdade refletida nas ações da Década na Bahia.
- 8.** Um ideário renovado de Década que dialogue com arranjos estatais e privados e com as mais diversas experiências da economia solidaria, cooperativa e comunitária, incentivando o empreendedorismo como modo emancipatório de superação das desigualdades na Bahia.
- 9.** Uma disposição em interseccionar as políticas públicas de tal modo a combater os altos índices de desigualdades históricas que envolvem a mulher negra, o jovem negro, bem como enfrentar a intolerância religiosa, a feminização da pobreza, além de trabalhar pela democratização da terra, o acesso à moradia e ao etnodesenvolvimento.
- 10.** Uma constatação de que as ações festivas e comemorativas devem ser vistas apenas como marcas simbólicas da agenda Década, nos comprometendo com a elaboração de um Plano de Ação aprofundado à luz de uma necessária construção política que realize mudanças estruturais na sociedade baiana e nas relações raciais atualmente existentes.

Salvador, 21 de setembro de 2015
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial



SECRETARIA DE
PROMOÇÃO DA
IGUALDADE RACIAL

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO